

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Gilmar Tondin
ENTIDADE:	Prefeitura de Porto Alegre
MUNICÍPIO:	PORTO ALEGRE
UF:	RS
NÚMERO DO CONVÊNIO:	764596/2011
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	21 e 22 de junho de 2013
LOCAL:	Av. Érico Veríssimo, 843. Sala de reuniões da SME – Porto Alegre.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	25 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Associação Comunitária do Parque Ararigóia NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Jose Albino Maciel

2 - OBJETIVOS:

- Avaliar e analisar os efeitos das ações desenvolvidas no PELC junto às comunidades, relacionando os princípios, diretrizes e objetivos do Programa;
- Proporcionar a socialização das experiências, avaliando o planejado coletivamente, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC;
- Avaliar o desenvolvimento do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC e a atuação de todos os envolvidos;
- Planejar ação de impacto para encerramento do convênio;
- Promover a discussão sobre encaminhamentos de continuidade do convênio, com vistas à autogestão.

3 - METODOLOGIA:

- Reunião com os coordenadores de núcleos e geral;
- Exposição dialogada;
- Relatos de Experiência;
- Dinâmicas pedagógicas;
- Depoimentos de pessoas ligas ao programa (alunos, lideranças comunitárias, conselho gestor, entidade de controle social, entre outros).

4 - PROGRAMAÇÃO:

Dia 21/06/13 – sexta-feira

08h30 às 09h00

- Abertura.
- Dinâmica de integração: brincando com os valores.
- Mesa de relatos de experiências e impactos nos usuários - síntese dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas e eventos, apresentados pelos coordenadores e pelos agentes sociais de esporte e lazer.

Sugestão: [Convidar usuários para prestarem depoimentos de seu envolvimento com o Programa.](#)

- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor. [Indispensável.](#)

10h15 às 10h30 – Intervalo / Lanche

10h30 às 12h

- Continuação das apresentações dos núcleos.
- Leitura e discussão do texto: ALVES, Rubem. *A pipoca*.

12h às 13h30 – Almoço coletivo de confraternização

13h30 às 15h30

- Dinâmica: “Meu segredo”
- Tema: Avaliação – sentidos e significados do processo avaliativo.
- Linha do tempo: construção coletiva – em núcleos – do período histórico vivenciado no PELC-Porto Alegre.

15h30 às 15h45 – Intervalo / Lanche**15h45 às 18h00**

- Leitura e discussão do texto: BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977. (p. 29 – 34).
- Avaliação do PELC- Porto Alegre: limites e avanços na experiência vivida nos núcleos.
- Filme e debate: curta – “La Maison en Petits Cubes
- Preenchimento dos formulários de avaliação.
- Avaliação da formação

18h00 às 20h

- Revisar detalhes e ajustes finais do evento comunitário
- Reunião com coordenadores e equipe gestora.

Dia 22/06/13 – sábado**13h00 às 17h30**

- Evento com a participação de todos os agentes: Festa comunitária no núcleo “Vila Cruzeiro”

17h30 às 18h00

- Avaliação do evento

5 - BIBLIOGRAFIA:

- DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*.
- SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória Escolar*. São Paulo: Cortez, 1996.
- BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977.

TEXTOS:

- BOFF, Leonardo. *A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana*. 40ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1977. (p. 29 – 34).
- ALVES, Rubem. *A pipoca*.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Sistema de som interligado ao computador;
- Pastas individuais com folhas, canetas;
- Pincéis atômicos coloridos;
- 20 metros de papel pardo;
- Revistas para recorte (em quantidade suficiente para todos os núcleos);
- Tesouras
- Cola.

7 - ROTEIROS PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (sugestão):

- a) Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, a quanto tempo o núcleo desenvolve as atividades e em quais equipamentos de esporte e lazer
- b) Descreva o número de usuários participantes em cada oficina e o número de atendimentos, faixa etária, caracterização/ perfil do grupo.
- c) Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
- d) Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implantação do Programa na área.
- e) Principal ferramenta utilizada para realização de eventos na comunidade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
- f) Como foram planejadas as atividades do evento com os segmentos envolvidos no programa.
- g) Levantar aprendizagens, construídas a partir da experiência do cotidiano, considerando a forma de organização do trabalho pedagógico e o dia - a - dia do programa.
- h) Convidar lideranças comunitárias e usuários do programa para relatarem suas experiências no período.
- i) Outros.